



doclisboa
international
film festival

22

nebulae

NEBULAE

FRANÇA — PAÍS CONVIDADO / FRANCE — INVITED COUNTRY

O Nebulae dá as boas-vindas à França, país convidado da edição 2022. Com a colaboração da Unifrance, o Festival apresenta um programa de encontros, actividades de *networking* e uma sessão de *pitching* para projectos nacionais em desenvolvimento. Participam, este ano, cinco projectos oriundos da França aos quais se juntam três projectos que irão representar os países convidados nas três edições anteriores do Nebulae: Alemanha, Geórgia e Croácia.

Nebulae welcomes France as the 2022 invited country. With the support of Unifrance, the Festival presents a programme of meetings, networking activities and a pitching session for national projects in development. This year, a selection of five projects from France and three representing the invited countries from the previous Nebulae editions—Germany, Georgia and Croatia—will be pitched.

Bamboo Flower
Fleur de Bambou
Kiyé Simon Luang

Vencedor do Prémio Nebulae no
Winner of the Nebulae Award in

FIDLab



SINOPSE / SYNOPSIS

Laos, 1866. Hironnelle d'Or, espia misteriosa, segue de perto a missão de exploração do Mekong liderada pelo francês De Castel. 150 anos mais tarde, a botânica Dubuisson e a filha Marie exploram as selvas do Laos seguindo as pisadas do seu ilustre antepassado.

Laos, 1866. Hironnelle d'Or, a mysterious spy, closely follows the Mekong exploration mission led by French De Castel. 150 years later, botanist Odile Dubuisson and her daughter Marie explore the jungles of Laos in the footsteps of their illustrious ancestor.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Enquanto estudava *Le radeau des cimes*, uma missão científica no Laos liderada pelo botânico Francis Hallé, descobri que o bambu não floresce todos os anos, mas a cada vinte, cinquenta, cem anos ou até mais, dependendo da espécie. Vi, neste facto científico, uma metáfora poderosa para a história do Laos, um país que sabe renascer quando se pensa que desapareceu. Daí nasceu o desejo de fazer um filme de aventura, porque a missão de exploração estrutura a História de França ao mesmo tempo que é constitutiva da arte cinematográfica desde as suas origens. *Fleur de Bambou* desenvolve-se assim num devaneio do Laos enquanto terra inexplorada, o último paraíso na terra e, portanto, ameaçado de extinção. É por isso que a história da exploração colonial do Mekong pelo capitão Henri De Castel é enriquecida pelas questões ecológicas contemporâneas de Francis Hallé. É uma nova oportunidade para o meu produtor e eu aprofundarmos a nossa exploração do Laos, uma terra de cinema cuja beleza fotogénica nunca deixa de nos surpreender. Em *Tuk Tuk*, filmámos as suas estradas de terra vermelha. Em *Goodbye Mister Wong*, levámos o público ao azul infinito de um lago de montanha. *Fleur de Bambou* irá levar-nos ao esplendor esmeralda das florestas do norte do Laos, escolhendo novamente filme, porque expressa o nosso desejo de um cinema que nos recorde das suas vidas anteriores e nunca deixe de questionar o seu futuro.

While studying *Le radeau des cimes*, a scientific mission led in Laos by the botanist Francis Hallé, I discovered that bamboos do not flower every year but every twenty years, fifty years, one hundred years, or even more depending on the species. In this scientific fact, I saw a powerful metaphor for the history of the Lao country, which knows how to be reborn when it is thought to have disappeared. From this was born the desire to make an adventure film, because the mission of exploration structures the history of France at the same time as it is constitutive of what the cinematographic art is since its origins. *Bamboo Flower* thus develops into a reverie of Laos as an unexplored land, the last paradise on earth and therefore threatened with extinction. This is why the story of Captain Henri De Castel's colonial exploration of the Mekong is enriched by the contemporary ecological issues of Francis Hallé. This is a new opportunity for my producer and I to deepen our exploration of Laos, a land of cinema whose photogenic beauty never ceases to amaze us. In *Tuk tuk*, we filmed its red dirt roads. In *Goodbye Mister Wong*, we took the audience into the infinite blue of a mountain lake. *Bamboo Flower* will take us into the emerald splendour of the forests of northern Laos, again choosing film, because it expresses our desire for a cinema that remembers its previous lives and never stops questioning its future.

Produção / Production: Thomas Ordonneau, Shellac Sud (França / France)
Duração estimada / Estimated length: 90'
Finalização / Completion date: Dezembro de / December of 2023
Orçamento / Estimated budget: 1 200 000,00€
Financiamento assegurado / Acquired budget: 16 220,00€
Estado de desenvolvimento / Project stage: argumento / script
À procura de / Looking for: financiamento, parceiros / financing, partners

PROJECTOS / PROJECTS

SOBRE O REALIZADOR / ABOUT THE DIRECTOR

Kiyé Simon Luang

Nascido no Laos, chegou a França com 10 anos. Após estudar artes plásticas, ensinou em Paris durante 10 anos antes de se dedicar à escrita fotográfica e ao cinema. Foi presidente do colectivo marseilhês Film Flamme entre 2011 e 2016. Em 2007, começou a colaborar com a Shellac com o desejo de reavivar a produção cinematográfica no Laos.

Born in Laos, Kiyé Simon Luang arrived in France at the age of ten. After studying plastic arts, he taught for ten years in Paris before devoting himself to photographic writing and cinema. He was the president of the Marseille collective Film Flamme from 2011 to 2016. In 2007, he began a collaboration with Shellac wishing to revive film production in Laos.



FILMOGRAFIA SELECCIONADA / SELECTED FILMOGRAPHY

2020, *Goodbye Mister Wong*

2013, *Tuk Tuk*

2010, *Ici finit l'exil*

2007, *Les offrandes musicales*

2004, *Journal du retour*

SOBRE A PRODUTORA / ABOUT THE PRODUCER

Shellac Sud

Dirigida por Thomas Ordonneau, a Shellac está envolvida na produção cinematográfica há mais de 15 anos assim como na distribuição, edição em vídeo (com um catálogo com cem filmes novos talentos e realizadores consagrados) e exploração de salas.

Directed by Thomas Ordonneau, Shellac is involved in film production for more than 15 years, as well as in distribution, video release (with a catalogue of a hundred films of new talents and confirmed directors) and theatre management.

Thomas Ordonneau / Clémentine Lepecq

Tel: +33 04 26 78 12 87

e-mail: production@shellacfilms.com

website: www.shellacfilms.com



PROJECTOS / PROJECTS

Beyond Landscape

Etienne de France



SINOPSE / SYNOPSIS

O filme revisita os estudos do etno-psiquiatra Georges Devereux junto dos mohave, uma tribo nativa americana. Em diálogo com arqueólogos e investigadores mohave, questiona-se a recepção dos estudos de Devereux no contexto actual dos mohave.

This film revisits the studies of ethno-psychiatrist Georges Devereux amongst the Mohave, a native American tribe. In dialogue with Mohave archaeologists and researchers, it questions the reception of Devereux's studies in today's Mohave context.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Beyond Landscape foi desenvolvido através de pesquisa nos arquivos de Georges Devereux e de uma visita recente à tribo indígena do rio Colorado. Etienne de France encontrou nos arquivos de Devereux artigos inéditos que estabelecem vínculos entre sonhos, paisagem e arqueologia, mas também séries de fotografias feitas por Georges Devereux nas suas estadias em território Mohave nas décadas de 1930 e 1960. Este projecto visa traçar um paralelismo entre a investigação de Georges Devereux sobre as representações mentais Mohave - as camadas das paisagens interiores Mohave - e a prática da arqueologia. Mudados pela colonização, estes territórios são estruturalmente transformados por ocupação de terras, barragens, agricultura intensiva, extração de energia, planeamento urbano e vias de comunicação. Em terras que também foram cultural e simbolicamente transformadas pela apropriação e padronização das representações, de que modo as técnicas utilizadas na arqueologia, como o Lidar ou a fotogrametria, poderiam facultar outros tipos de visualização? Seria possível enriquecer ou desconstruir a noção de paisagem e delinear outras formas de representação dessas terras, associando diferentes camadas temporais, abrindo outras potencialidades e antecipações?

Beyond Landscape has been developed through research in the archives of Georges Devereux and through a recent visit to the Colorado River Indian Tribe. Etienne de France found in Devereux's archives unpublished articles forging links between dreams, landscape and archeology, but also series of photographs that Georges Devereux shot during his stays in Mohave territory in the 1930s and 1960s. This project aims to draw a parallel between the research of Georges Devereux on Mohave mental representations - the layers of interior Mohave landscapes - and the practice of archeology. Modified by colonization, these territories are structurally transformed by land grabs, dams, intensive agriculture, energy extraction, urban planning, transport routes. On lands also culturally and symbolically transformed by the appropriation and standardization of representations, how techniques used in archeology such as Lidar or photogrammetry could help bring other types of visualization? Would it be possible in this way to enrich or deconstruct the notion of landscape, and to outline other forms of representation of these lands mixing different temporal layers, opening up other potentials and anticipations?

Produção / Production: Aymeric Isnard, Futur Anterieur (França / France)

Duração estimada / Estimated length: 70'

Finalização / Completion date: fim de / end of 2023

Orçamento / Estimated budget: 125 000,00€

Financiamento assegurado / Acquired budget: 10 000,00€

Estado de desenvolvimento / Project stage: em desenvolvimento / in development

À procura de / Looking for: financiamento, co-produções / financing, co-productions

PROJECTOS / PROJECTS

SOBRE O REALIZADOR / ABOUT THE DIRECTOR

Etienne de France

Estudou história de arte, arqueologia e artes visuais. Recorrendo a filmes, fotografia, escrita, desenho e instalação, desenvolve uma investigação a longo prazo sobre a relação entre noções de natureza e paisagem. Os seus primeiros trabalhos questionavam os espaços entre ficção e realidade, ciência e imaginação. Desde 2012 que questiona a paisagem como espaço de resiliência e imaginação, cooperando com agricultores, activistas ambientais e arquitectos.

Studied art history, archaeology and visual arts. Resorting to films, photography, writing, drawing and installation, he carries out a long-term research on the relationships between notions of nature and landscape. His first works questioned the spaces between fiction and reality, science and imagination. Since 2012, he's been questioning landscape as a space of resilience and imagination, cooperation with farmers, environmental activists and architects.



FILMOGRAFIA SELECCIONADA / SELECTED FILMOGRAPHY

2020, *Field*

2019, *The Green Vessel*

2017, *Looking for the Perfect Landscape*

2012, *Tales of a Sea Cow*

SOBRE A PRODUTORA / ABOUT THE PRODUCER

Futur Antérieur

Produtora audiovisual de Paris centrada em produzir vídeos de arte, instalações para museus e outras formas novas de projectos narrativos.

Paris-based audio-visual production company focusing on producing art videos, installations for museums and other new forms of narrative projects.

Isnard Aymeric

Tel: +33 6 38 25 75 71

e-mail: aisnard@futuraanteriorprod.com

website: www.futuraanteriorprod.com



PROJECTOS / PROJECTS

Borderline

État Limite

Nicolas Peduzzi



SINOPSE / SYNOPSIS

Hospital Beaujon, Paris: 13 pisos, 32 departamentos, 441 camas, 2253 profissionais, um único psiquiatra: o Dr. Jamal Abdel-Kader. O percurso dos seus pacientes cruza-se com o seu, o de um médico dedicado ao hospital público ao ponto de perder o juízo.

Beaujon Hospital, Paris: 13 floors, 32 departments, 441 beds, 2253 professionals, only one psychiatrist: Dr Jamal Abdel-Kader. The trajectories of his patients cross his own, that of a doctor devoted to the public hospital to the point of losing his mind.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Conheci Jamal quando estava a documentar a vida no Hospital Beaujon, no início da crise do COVID. Fiquei logo intrigado com aquele médico meio cromo, de aparência um pouco franzina, mas transcendido pela sua vocação. Jamal é Sísifo e Beaujon a sua montanha. Dia após dia, sobe e desce as escadas de ferro, sem fôlego, um verdadeiro homem-ambulância. Quero filmar Jamal a trabalhar, filmar as suas relações com os pacientes num longo período e dar acesso ao espectador aos estados de espírito dos pacientes, à forma como evoluem ou, ao invés, como perdem contacto com a realidade e a vida. O que se passa entre eles e Jamal é poderosíssimo, porque a paciência e atenção de Jamal para com eles é o oposto da imposição de eficiência e rapidez que obtém da administração. Sem Jamal, estas pessoas dificilmente seriam mais que conchas vazias no hospital. É também isto o que gostaria de mostrar: o perigo que ameaça o hospital se o negligenciarmos, tanto em França como em qualquer outro lugar, e o risco de desumanização da instituição que deveria ser a mais humana de todas. Porém, o filme não é só um retrato de Jamal; é uma imagem vívida do hospital. Através dele, o filme documenta o funcionamento do hospital, aponta as deficiências e paradoxos de uma instituição que, em França e em muitos países europeus, sofre com a negligência e a falta de políticas públicas nacionais.

I met Jamal when I was documenting life at Beaujon Hospital at the beginning of the COVID crisis. I was quickly intrigued by this nerdy doctor, who was a bit puny in appearance but transcended by his vocation. Jamal is Sisyphus, and Beaujon is his mountain. Day after day, he climbs and descends the iron stairs, out of breath, a proper ambulance-man. I want to film Jamal at work, to film his relationships with his patients over a long period of time and to give the viewer access to the patients' states of mind, to the way in which they progress or, on the contrary, lose their footing with reality and with life. What happens between them and Jamal is all the more powerful because Jamal's patience and attention to them is the opposite of the injunction to efficiency and speed that he receives from his management. Without Jamal, these people would hardly be anything more than empty shells in the hospital. This is also what I would like to show: the danger that threatens the hospital, in France as elsewhere, if we neglect it and the risk of dehumanisation of the institution that should be the most human of all. However, the film is not only a portrait of Jamal; it is a vivid picture of the hospital. Through him, the film documents the functioning of the hospital, point out the shortcomings and paradoxes of an institution which, in France as in many European countries, suffers from the lack of attention and means of national public policies.

Produção / Production: Carine Ruzniewski, GoGoGo Films (França / France)

Duração estimada / Estimated length: 90'

Finalização / Completion date: primavera de / spring of 2023

Orçamento / Estimated budget: 262 369,00€

Financiamento assegurado / Acquired budget: 169 000,00€

Estado de desenvolvimento / Project stage: montagem / editing

À procura de / Looking for: distribuidores franceses e estrangeiros, emissoras / French and foreign distributors, broadcasters

PROJECTOS / PROJECTS

SOBRE O REALIZADOR / ABOUT THE DIRECTOR

Nicolas Peduzzi

Actor e realizador francês nascido em 1985 em Paris. Após várias aparições no cinema como ator, particularmente em *False Confessions*, de Luc Bondy, realizou uma longa-metragem documental, *Southern Belle*, lançada em França em 2018. O filme ganhou o Grande Prémio no FIDMarseille. A sua segunda longa, *Ghost Song*, foi seleccionada no ACID 2021 e comprada nos EUA pela Vice.

French actor and director born in 1985 in Paris. After several appearances in films as an actor, notably in *False Confessions*, by Luc Bondy, Nicolas Peduzzi directed a feature-length documentary, *Southern Belle*, that was released in France in 2018. The film won the Grand Prix at FIDMarseille. His second feature, *Ghost Song*, was selected at ACID in 2021, and purchased in the US by Vice.



FILMOGRAFIA SELECCIONADA / SELECTED FILMOGRAPHY

2022, *Ghost Song*

2018, *Southern Belle*

SOBRE A PRODUTORA / ABOUT THE PRODUCER

GoGoGo Films

Desde o seu lançamento, em 2018, tem produzido para cinema e televisão, curtas e longas-metragens, documentários e ficções. Une-nos uma convicção: os géneros têm muito a aprender uns com os outros, pelo que os deixamos acolherem-se e influenciarem-se mutuamente. É tudo uma questão de limites. O nosso situa-se no cruzamento entre Paris e Marselha, Beirute e Boston, Tunes e Memphis, aberto a todos os territórios enfraquecidos ou desconhecidos.

Since its launch in 2018, it has been producing for the small and the big screen, short and feature-length films, documentaries and fiction. We are united by one conviction: genres have a lot to teach each other, so we let them embrace each other and rub off on each other. It's all about thresholds. Ours is located at the crossroads of Paris and Marseille, Beirut and Houston, Tunis and Memphis, open to all the undermined or unknown territories.

Clémentine Péguin

Tel: +033 098 511 0840

e-mail: contact@gogogofilms.fr

website: www.gogogo-films.com



PROJECTOS / PROJECTS

“Lettre à Eric Pauwels” ou a florista e o cônsul

Clara Jost



SINOPSE / SYNOPSIS

Uma história contada na primeira pessoa que tenta dar sentido a um conjunto de coincidências. O 25 de Abril, o realizador belga Eric Pauwels, um jovem realizador peruano, uma florista flamenga e o cônsul português em Gante estão todos estranhamente ligados.

A story told in first person that tries to make sense of a set of coincidences. The Carnation Revolution, Belgian director Eric Pauwels, a young Peruvian director, a Flemish florist and the Portuguese consul in Ghent are all strangely linked.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

“Lettre à Eric Pauwels” é um filme que se inspira na Revolução dos Cravos portuguesa para criar uma “revolução” dentro do filme. A premissa é que Eric Pauwels, um cineasta belga que dedicou a vida ao cinema artesanal e que conheci enquanto estudava na Bélgica, me dá algumas regras formais para fazer um filme. Depois vejo que essas regras não se me aplicam, e tento entender a razão – algo muito ligado às nossas diferenças de “lugar de fala”. Passaram-se dois anos desde esse momento. Entretanto, o filme e a vida entrelaçaram-se e surgiu o desejo de abordar vários assuntos pessoais e documentar certos aspectos da minha vida: crescer em Lisboa numa família antifascista, sair de Portugal para ir para a Bélgica, conhecer um cineasta peruano com quem desenvolvi uma relação de amor... Simultaneamente, aconteceram algumas coincidências, que são a estrutura básica para a realização deste filme. Pretendo que este filme seja ensaístico, inspirado em livros, como *Nord Perdu* de Nancy Huston ou *A Field Guide to Getting Lost*, de Rebecca Solnit; em cineastas e artistas, como Trinh T. Minh Ha e Deborah Stratman; em história contada de forma directa, por exemplo, por meio de uma entrevista que fiz à minha avó; entre outros. O filme deve reflectir sobre a importância da transitoriedade, da distância e das relações humanas, por meio de um método audiovisual de reflexão baseado na sobreposição de imagens e sons.

“Lettre à Eric Pauwels” is a film that draws inspiration from the Portuguese Carnation Revolution to create a “revolution” inside the film. The premise is that Eric Pauwels - a Belgian filmmaker who dedicated his life to artisanal filmmaking and that I met while studying in Belgium - gives me some formal rules to make a film. Then, I understand that those rules don't apply to me, and I try to understand why - something very linked to our differences in “place of speech”. Two years have passed now, since that moment. Meanwhile, the film and life got intertwined and the desire of addressing several personal subjects and to document certain aspects of my life appeared: growing up in Lisbon to an antifascist family, leaving Portugal to go to Belgium, meeting a Peruvian filmmaker with whom I developed a love relationship... Along with this, some coincidences happened, which are the basic framework for the making of this film. I intend this film to be a free essayistic film that draws inspiration from books, such as *Nord Perdu* by Nancy Huston and *A field guide to getting lost* by Rebecca Solnit; filmmakers and artists such as Trinh T. Minh Ha and Deborah Stratman; history told in a direct way, for instance through an interview I did to my grandmother; among others. The film should reflect on the importance of transience, distance and human relationships, through an audio-visual method of reflection based on juxtaposition of images and sounds.

Produção / Production: Clara Jost (Bélgica / Belgium), Anze Persin, Stenar Projects (Portugal), Carole Chassaing, Tamara Films (França / France)

Duração estimada / Estimated length: 40'

Finalização / Completion date: 2024

Orçamento / Estimated budget: 40 000,00€

Financiamento assegurado / Acquired budget: 7 000,00€

Estado de desenvolvimento / Project stage: em desenvolvimento / in development

À procura de / Looking for: financiamento, parceiros criativos, distribuição / financing, creative partners, distribution

PROJECTOS / PROJECTS

SOBRE A REALIZADORA / ABOUT THE DIRECTOR

Clara Jost

Em 2022, concluiu o mestrado na Academia Real de Belas Artes (Bélgica) como bolsista da Fundação Gulbenkian. Começou como atriz e, depois, passou a produzir os seus filmes e a montar outros. O seu filme *Meine Liebe* ganhou a competição nacional de curtas-metragens no IndieLisboa em 2020 e foi exibido em festivais internacionais, como Premiers Plans d'Angers, Festival de Cinema Novo (Montreal), ZINEBI e Alchemy Festival de Cinema e Imagem em Movimento.

In 2022, she finished her master's degree at the Royal Academy of Fine Arts (Ghent, Belgium) as a Calouste Gulbenkian Foundation fellow. She started as an actress and then began producing her films and editing others. Her film *Meine Liebe* won IndieLisboa's 2020 national short film competition and was shown in international festivals such as Premiers Plans d'Angers, Festival of New Cinema (Montreal), ZINEBI and Alchemy Film and Moving Image Festival.



FILMOGRAFIA SELECCIONADA / SELECTED FILMOGRAPHY

2022, *Beautiful Things and a Couple of Tragedies* [Cosas bonitas y un par de tragedias]

2020, *Meine Liebe*

2018, *Verniz* [Glaze]

SOBRE A PRODUTORA / ABOUT THE PRODUCER

Carole Chassaing, Tamara Films

Começou a trabalhar em produção, como assistente, na Morgane Production, Agat Films e Ecce Films. Fundadora da produtora Tamara Films, com a qual produziu vários documentários e filmes de ficção, que obtiveram financiamento do CNC, CNAP, entre outros fundos franceses e internacionais.

Started out working as production manager and assistant with Morgane production, Agat Films and Ecce Films. She's the founder of the production company Tamara Films, with which she produced several documentary and fiction films, which obtained funding from CNC, CNAP, among other French and international funds.

Anže Peršin, Stenar Projects

Tem 18 anos de experiência em cinema. Trabalhou em produções de cinema comercial na Europa do Sul, Médio Oriente e África do Norte e teve uma produtora comercial em Lisboa. Desde 2015, vem desenvolvendo a Stenar Projects, uma plataforma de produção para filmes de artistas sediada em Portugal. Membro da Associação de Produtores de Cinema e Audiovisual e bolsista do Programa de Documentário do Instituto Sundance em 2019.

He has 18 years of experience in film. He worked on commercial film production throughout Southern Europe, the Middle East and North Africa, and owned a commercial production company in Lisbon. Since 2015, he's been developing Stenar Projects, a production platform for artists' films based in Portugal. Member of the Portuguese Film and Audio-Visual Producers Association and a 2019 Sundance Institute Documentary Film Program Grantee.

Clara Jost

Tel: +351 918 232 129

e-mail: 980clarajost@gmail.com

PROJECTOS / PROJECTS

Under The Volcano

Au-dessous du Volcan

Sara Rastegar, Simone Pozzi



SINOPSE / SYNOPSIS

Ao largo da costa da Sicília, o cume do Stromboli ergue-se do mar. As suas erupções regulares vêm iluminando a noite desde tempos imemoriais. Que procuram as pessoas quando se estabelecem neste lugar onde tudo pode ser destruído a qualquer momento?

Off the coast of Sicily, the summit of Stromboli rises from the sea. Its regular explosions have lit up the night ever since ancient times. What are people looking for when they came to settle in this place where everything could be destroyed at any moment?

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Desde agosto de 2016, fomos várias vezes a Stromboli, hipnotizados pela actividade do vulcão e pela forma como os seus habitantes convivem com ele. Os habitantes de Stromboli costumam dizer que existem dois tipos de pessoas: os que, mal desembarcam, odeiam imediatamente Stromboli e o seu poder devastador e sombrio, e os que o amam com um fervor imediato, que se sentem em casa como se estivessem no útero. *Under the Volcano* é um filme coral onde acompanhamos vários personagens cujos destinos estão ligados pelo vulcão. Este, impacta as suas realidades conforme a sua actividade mais ou menos intensa e eruptiva, unindo-os uns aos outros. Por um lado, a dinâmica da ilha sufoca-os; por outro, Stromboli é o território da sua luta e um espaço de projecção das suas utopias. Implementam os seus ideais e convicções dentro desse microcosmos insular, onde a vida e a morte constantemente se encontram. Fazer um filme em Stromboli sobre a relação dos seus habitantes com o vulcão, as suas percepções de risco, relações sociais, questões relacionadas à globalização e projectos de autonomia, é para nós uma forma de questionar o mundo contemporâneo. Stromboli é mais que uma ilha, é um espelho do mundo que acolhe uma reflexão sob vários ângulos da nossa busca existencial. Filmamos as trajetórias íntimas, as questões e as lutas dos nossos personagens ao longo dos anos e das estações como uma sucessão de pinturas. No estilo da série de gravuras de Hokusai, *As 36 Vistas do Monte Fuji*, cada pintura oferece uma reflexão sobre o nosso tempo e sobre a relação do homem com a natureza sob vários prismas e pontos de vista, tendo sempre o vulcão como ponto de referência.

Since August 2016, we've been to Stromboli several times, mesmerized by the activity of the volcano and the way its inhabitants cohabit with it. The inhabitants of Stromboli often say that there are two categories of people, those who, as soon as they land there, immediately hate Stromboli and its dark devastating power, and those who love it with an immediate love and feel at home there as in the womb. *Under the Volcano* is a choral film where we follow several characters whose destinies are linked by the volcano. It impacts their reality according to its more or less intense and eruptive activity, it links them to each other. On the one hand, the island dynamics suffocate them, on the other hand, Stromboli is the territory of their struggle and a space for the projection of their utopias. They implement their ideals and convictions within this insular microcosm where life and death constantly rub shoulders. Making a film in Stromboli about the relationship of its inhabitants with the volcano, their perception of risk, social relations, issues related to globalization and projects of autonomy, is for us a way to question the contemporary world. Stromboli is more than an island, it is a mirror of the world that welcomes from various angles a reflection on our existential quest. We film the intimate trajectories, the questionings and the struggles of our characters over the years and through the seasons as a succession of paintings. In the style of Hokusai's series of prints, *The 36 Views of Mount Fuji*, each painting offers a reflection on our time and on the relationship between man and nature from different angles and points of view, always with the volcano as a reference point.

Produção / Production: Jasmina Sijercic, Bocalupo Films (França / France), Giovanni Donfrancesco, Altara Films (Itália / Italy)
Duração estimada / Estimated length: 75'
Finalização / Completion date: início de / early 2024
Orçamento / Estimated budget: 278 705,00€
Financiamento assegurado / Acquired budget: 74 742,00€
Estado de desenvolvimento / Project stage: desenvolvimento final / end of development
À procura de / Looking for: parceiros de financiamento, emissoras, agentes comerciais / financial partners, broadcasters, sales agents

PROJECTOS / PROJECTS

SOBRE OS REALIZADORES / ABOUT THE DIRECTORS

Sara Rastegar & Simone Pozzi

Nascida em Teerão, Sara Rastegar estudou arquitectura em Nantes e Paris e ao mesmo tempo trabalhou em projectos de dança e teatro. Em 2006, realizou o seu primeiro filme e o vídeo tornou-se a sua principal ferramenta de trabalho. Simone Pozzi é um director de fotografia, realizador e montador italiano. Após estudar teatro, aproximou-se do mundo do cinema.

Born in Teheran, Sara Rastegar studied architecture in Nantes and Paris, and at the same time worked on dance and theatre projects. In 2006, she directed her first film and video became her main working tool. Simone Pozzi is an Italian cinematographer, director and editor. After studying theatre, he moved closer to the world of cinema.



FILMOGRAFIA SELECCIONADA / SELECTED FILMOGRAPHY

Sara Rastegar

2013, *My Red Shoes* [*Mes Souliers Rouges*]

2008, *Seven Women* [*Sept Femmes*]

2006, *The Friend* [*L'amī*]



SOBRE A PRODUTORA / ABOUT THE PRODUCER

Jasmina Sijerčić

Produtora na Bocalupo Films (Paris), que se centra em projectos de autor, tanto ficção como documentário, e cujos filmes mais recentes são *Another Spring*, de Mladen Kovačević (Festival de Karlovy Vary), *The Last Chapter* by Gianluca Matarrese (Semana da Crítica do Festival de Veneza – Prémio Leão Queer) e *Landscapes of Resistance*, de Marta Popivoda (Festival de Roterdão, Doclisboa'21).

Producer at Paris-based Bocalupo Films, which focuses on author's driven projects—fiction and documentary films—and whose recent films are *Another Spring*, by Mladen Kovačević (Karlovy Vary Festival), *The Last Chapter* by Gianluca Matarrese (Critic's Week at the Venice Festival – Queer Lion Award) and *Landscapes of Resistance*, by Marta Popivoda (Rotterdam Festival, Doclisboa'21).



Bocalupo Films / Jasmina Sijerčić

Tel: +33 659 24 64 43

e-mail: contact@bocalupofilms.com

website: www.bocalupofilms.com

PROJECTOS / PROJECTS

Ever Since I knew Myself

ჩემი თავი მახსოვს

Maka Gogaladze

Vencedor do Prémio Nebulae no

Winner of the Nebulae Award in



SINOPSE / SYNOPSIS

Triunfando numa longa luta pela independência pessoal, Maka visita salas de aula para observar as crianças no seu processo educativo. Reflecte sobre as suas experiências e questiona se as crianças são educadas a pensar por si.

Succeeding in a long struggle for personal independence, Maka travels around classrooms to observe children in their education process. She reflects on her own experiences and questions whether children are raised as independent thinkers.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Desde que me conheço, sempre fui uma criança activa, às vezes até hiperactiva, mas a maioria dos adultos queria que fosse obediente e que seguisse as suas instruções. Tudo começou no jardim de infância e continuou na escola, onde a minha mãe se tornou minha encarregada de educação. Para me manter a mim e à minha irmã e concentradas, Nino decidiu ocupar completamente o nosso tempo e matriculou-nos em várias actividades. Eu tinha aulas de piano e praticava uma peça ao longo do ano; actuava em palco ou assistia a peças de teatro todos os fins de semana. Decorei poemas, embora não soubesse o verdadeiro significado das palavras, tive aulas patéticas de história e aprendi gramática inglesa, quando não sabia nada de gramática georgiana. Actualmente não sei nenhum dos textos de cor, não sei ler pautas, nunca me sinto à vontade quando tenho de apresentar algo, e tudo o que sei sobre História são apenas alguns trechos do passado, que estão intimamente ligados com minha história pessoal. O meu esforço foi então direccionado para resistir a essas actividades, em vez de me envolver nelas. A minha mãe seguiu as regras então estabelecidas de uma educação para crianças que não levava em consideração o carácter individual. Agora estamos a trabalhar juntas neste filme. O diálogo cinematográfico com minha mãe sobre o nosso relacionamento parece um conflito inter-geracional, que é urgente em qualquer sociedade de qualquer época, mas torna-se particularmente óbvio em países pós-soviéticos. Enquanto exploro o que sou e o que a minha mãe queria que eu fosse, retrato a Geórgia moderna, que fala com o passado e questiona o futuro.

Ever since I knew myself, I was an active, sometimes even hyperactive child, but most of the adults wanted me to be obedient and follow their instructions. Everything started in the kindergarten and later continued at the school, where my mother became the supervisor of my education process. To keep my sister and me seriously focused on education, Nino decided to occupy our time completely and enrolled us in various activities. I was attending piano classes and practicing one piece through the year; performing on the stage for the audience or attending theater performances every week-end. I learned poems by heart, even though I did not know the real meaning of those words and I took pathetic lessons of history or learned English grammar, while I did not know anything about Georgian grammar. As of now, I do not know any of the texts by heart, I cannot read the music notes, I never feel comfortable when I have to present something and all I know about history is just some extracts from the past, which are tightly connected with my personal history. My then effort was directed to resist those activities, instead of being involved. My mother followed the then established rules of an education for children that did not take my individual characters into consideration. Now together we work on this film. My cinematic dialogue with my mother on our relationship resembles intergenerational conflict, which is urgent in any society of any time, but becomes particularly obvious in post-Soviet countries. While exploring what I am and what my mother wanted me to be, I portray the modern Georgia that speaks to the past and questions the future.

Produção / Production: Maka Gogaladze, Formo (Geórgia / Georgia), Lilian Tietjen, Jyoti Film (Alemanha / Germany)

Duração estimada / Estimated length: 80'

Finalização / Completion date: Dezembro de / December of 2023

Orçamento / Estimated budget: 275 484,00€

Financiamento assegurado / Acquired budget: 84 222,00€

Estado de desenvolvimento / Project stage: início de produção / early production

À procura de / Looking for: parceiros de produção e distribuição nacionais e internacionais / national and international production and distribution partners.

PROJECTOS / PROJECTS

SOBRE A REALIZADORA / ABOUT THE DIRECTOR

Maka Gogaladze

Depois de concluir uma licenciatura em medicina, encontrou-se verdadeiramente na fotografia em 2008. Abraçou o documentário enquanto concluía um mestrado em jornalismo multimédia e co-fundou a produtora Formo em 2016. Vem realizando curtas-metragens documentais para a plataforma Chai-Khana do Cáucaso do Sul.

After completing a degree in medicine, Maka Gogaladze found her true self in photography in 2008. She embraced documentary filmmaking while completing a master's degree in Multimedia Journalism and co-founded the production company Formo in 2016. Gogaladze has been directing short documentaries for the South Caucasian media platform Chai-Khana.



FILMOGRAFIA SELECCIONADA / SELECTED FILMOGRAPHY

2020, *My Room* [ჩემი ოთახი]

2019, *My Piece of the Earth* [ჩემი ნაწილი დედამიწაზე]

2018, *The Vertigo Effect* [ვერტიგოს ეფექტი]

2017, *God, Thank You for Tea* [ღმერთო, მადლობა ჩაისთვის]

SOBRE A PRODUTORA / ABOUT THE PRODUCER

Formo

Produtora criada por duas cineastas – Maka Gogaladze e Ia Shalamberidze – em Tbilissi, na Geórgia, em 2016. Em parceria estreita com o Centro Nacional do Cinema Georgiano e o Instituto Georgiano de Relações Públicas, a Formo procura produzir documentários de autor e outros trabalhos audiovisuais para públicos nacionais e internacionais.

Production company established by two female filmmakers—Maka Gogaladze and Ia Shalamberidze—in Tbilisi, Georgia, in 2016. In tight partnership with the Georgian National Film Centre and the Georgian Institute of Public Affairs, Formo aims to produce author-driven documentaries and other audio-visual works for national and international audiences.

JYOTI

‘Jyoti’ significa ‘luz’ em hindi. Com os filmes que desenvolvem, produzem e eco-produzem internacionalmente, Anke Petersen, Anna Chester e Lilian Tietjen procuram trazer à luz histórias por contar. Com a sua abrangência de projectos, procuram abrir perspectivas novas sobre temas relevantes, inspirar o público e melhorar a compreensão do desconhecido.

‘Jyoti’ means ‘light’ in the Hindi language. With the films they develop, produce and co-produce internationally, Anke Petersen, Anna Chester and Lilian Tietjen aim to shed light on untold stories. With their scope of projects, they try to open new perspectives on relevant topics, inspire their audience and improve the understanding of the unfamiliar.



Maka Gogaladze

Tel: +995 577 25 81 51

e-mail: maka.gogaladze@gipa.ge

website: www.jyotifilm.de

I Don't Want to Be Just a Memory

Sarnt Utamachote

Vencedor do Prémio Nebulae no
Winner of the Nebulae Award in



SINOPSE / SYNOPSIS

Membros da comunidade queer de Berlim juntam-se para chorar a perda de amigos por causa de crises de saúde mental relacionadas com substâncias (e perda de lugares seguros na cidade em geral). Partilham memórias e aprendem a valorizar a presença dos outros.

Fellow Berlin queer club-community members come together to mourn the loss of their friends due to substance-related mental health crisis (and loss of urban safe-spaces in general). They share memories and learn to appreciate each other's living presence.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Como membro desta comunidade particular, pretendo redescobrir e arquivar o conhecimento destes companheiros (tanto dos que já faleceram quanto dos que permanecem), bem como dos espaços queer em Berlim, que conheço pessoalmente e cuja falta sinto, em encontros com quem acabou de se mudar para cá. É aqui que entra a minha proposta sobre a ideia não-europeia de ancestralidade; consiste no quão as vidas, conhecimentos e experiências de pessoas queer, não sendo biológica ou nacionalmente relacionadas, mas agora compartilhando um espaço, podem ser transferidas. É quase uma responsabilidade dar-lhe continuidade e evitar que sejam esquecidas. Em colaboração com alguns amigos dos falecidos, ao relacionar-me com estas pessoas com ou sem câmara e áudio, o filme captaria relacionamentos bastante íntimos, porém complexos, dentro desta comunidade em constante mudança. Aqui, pretendo abordar a raiz social do problema, que é a solidão na grande cidade, o hedonismo baseado no consumo e a natureza de curto prazo da comunidade queer, em vez de me focar nas narrativas clichê, em qualquer experiência auto-destrutiva ou em narrativas de vítimas. Sendo uma pessoa não-binária asiática (do sudeste), é esta a minha visão (pós-migrante e queer) do documentário criativo alternativo, que usa um acto de dedicação (de fazer algo para alguém) como ferramenta de intervenção social. Dada a natureza destes casos (que envolvem homofobia e xenofobia na família e consumo de substâncias), o anonimato continua a ser a chave deste processo criativo.

As a member of this particular community, I aim to re-discover and archive the knowledge of these fellows (both who passed away and who remain) as well as queer spaces in Berlin, that I know personally and miss very dearly, in encounters with those who just moved here. This is where my proposal on the non-European idea of ancestry comes in; it explains how much the lives, knowledges and experiences of queer folks, being not biologically or nationally related yet now sharing one space, can be transferred. This is almost their responsibility to carry this on and prevent them from being forgotten. In collaboration with few friends of those who passed away; by hanging out with these people - with camera and audio recorder or without, the film would capture rather intimate yet complex relationships within this changing community. Here I aim to tackle the social root of the problem, which are the loneliness in big city, consumption-based hedonism, and the short-term nature of the queer community, rather than focusing on the cliché narratives of any self-destructive experiences or victim narratives Being nonbinary (Southeast) Asian person, this is my (postmigrant and queer) take on alternative creative documentary-making, which uses an act of dedication (making something for someone) as a tool of social intervention. Due to nature of these cases (which involve homophobia and xenophobia in the family as well as substance use), anonymity remains the key to this creative process.

Produção / Production: Klaus Salminen & Sarnt Utamachote, Nordic Media House (Alemanha / Germany)

Duração estimada / Estimated length: 20'-30'

Finalização / Completion date: meados de / mid 2023

Orçamento / Estimated budget: 66 000,00€

Financiamento assegurado / Acquired budget: 5 000,00€

Estado de desenvolvimento / Project stage: em financiamento / acquiring funds

À procura de / Looking for: parceiro financeiro, parceiro para distribuição, possível colaboração para futura longa-metragem sobre o mesmo tema / financial partner, distribution partner, possible collaborator for a future feature film on the same theme

PROJECTOS / PROJECTS

SOBRE E REALIZADORE / ABOUT THE DIRECTOR

Sarnt Utamachote

Cineastas e curadores não-binários do Sudeste Asiático instalados em Berlim. Co-fundaram un.thai.tled, um colectivo de artistas da diáspora alemã-tailandesa, curaram muitos projectos culturais centrados no Sudeste Asiático e trabalham como curadores em muitos festivais de cinema.

Southeast Asian non binary filmmakers and curators based in Berlin. They co-founded un.thai.tled, an artist collective from the German-Thai diaspora, have curated many Southeast Asian-focus cultural projects across Germany, and work as film curators for many film festivals.



FILMOGRAFIA SELECIONADA / SELECTED FILMOGRAPHY

2021, *Sonic Reverbs*

2020, *Soy Sauce [Nuoc Tuong]*

2020, *I Am Not Your Mother*

SOBRE O PRODUTOR / ABOUT THE PRODUCER

Klaus Salminen, Nordic Media House

Realizador, produtor, director de fotografia, montador, argumentista e actor. Desde 2009, a trabalhar para a Nordic Media House, com sede na Alemanha, produziu e realizou um grande número de produções, de publicidades a curtas e longas-metragens. Em 2016, também fundou a plataforma Comunidade Internacional de Cineastas de Berlim.

Director, producer, director of photography, editor, scriptwriter and actor. Since 2009, under Berlin-based Nordic Media House, he has produced and directed a vast number of productions, ranging from commercials to short and feature-length movies. In 2016, he also founded the Berlin International Filmmakers Community platform.



Klaus Salminen

Tel: +49 176 633 37501

e-mail: klaus@nordicmediahouse.com

website: www.nordicmediahouse.com

So Far, Kandahar
Daleko Je Kandahar

Anita Čeko



SINOPSE / SYNOPSIS

Após sobreviver a três guerras e passar onze anos em conflitos na Croácia, Afeganistão e África, o pai de uma família numerosa debate-se com perturbação de stress pós-traumático. Finalmente em casa, a guerra, para ele, ainda não acabou.

After surviving three wars and spending eleven years in conflicts across Croatia, Afghanistan and Africa, a father of a large family struggles with PTSD. Today, when he is finally home, the war is not over yet for him.

Produção / Production: Oliver Sertić, Restart (Croácia / Croatia)

Duração estimada / Estimated length: 80'

Finalização / Completion date: 2025

Orçamento / Estimated budget: 200 000,00€

Financiamento assegurado / Acquired budget: 10 000,00€

Estado de desenvolvimento / Project stage: desenvolvimento inicial / early development

À procura de / Looking for: co-produções / co-productions

Vencedor do Prémio Nebulae no
Winner of the Nebulae Award in



NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Combinando cartas e e-mails, materiais de arquivo e diários de época com materiais recém-gravados, transmito o horror que a nossa família passou sempre que o pai estava ausente numa guerra, bem como a falta de uma figura paterna nos anos formativos. O filme explora papéis auto-impostos, como o papel de um chefe de família que nunca deve mostrar vulnerabilidade, tentando desvendar os motivos e decisões do pai, bem como as consequências, profundamente óbvias, mas não ditas. Vemos hoje o pai, com sessenta anos, lidando com tudo o que passou, e as dificuldades da sua esposa e quatro filhos adultos. O filho mais novo ressentente-o pela ausência na adolescência. Apercebo-me quão o idealizei, negando a minha vulnerabilidade. A mãe, à primeira vista uma mulher sensível, revela-se uma personagem de imensa força interior. O pai tem dificuldade em lidar com as vivências dos outros, é assolado pela culpa, defende-se com raiva e está sempre a repetir que foi à guerra para salvar a família de um desastre financeiro. Construiu grande parte da sua identidade graças a situações perigosas e de adrenalina. Hoje, o “estilo de vida tranquilo” caseiro, além das consequências mentais da guerra, deixam-no ansioso. É-lhe difícil conciliar-se com a transitoriedade e a perda de força. Quem é, quando não é guerreiro, humanitário e protector da família? Pela primeira vez, os membros da família revelam coisas íntimas entre si e sentimentos relacionados ao amadurecimento e à ausência do pai. Quanto ganhámos e quanto perdemos irreversivelmente nas guerras? Será que as guerras realmente acabaram?

Combining letters and emails, archive materials and diary entries from the time with newly recorded materials, I convey the horror our family experienced every time my father was absent over a war, as well as the general lack of a father-figure in formative years. The film explores self-imposed roles, like the role of a breadwinner who must never show vulnerability, attempting to unravel the father's motives and decisions, as well as shed light on the consequences, deeply buried in the obvious, but unsaid. We watch the sixty-year-old father today, coping with everything he has been through, and his wife and four grown-up children and their struggle. The youngest son resents him for his absence during their adolescence. I'm realising how much I idealised him, denying my vulnerability. The mother, at first sight a sensitive woman, turns out to be a character of immense inner strength. The father has a hard time with other people's experiences, he is beset by guilt, defends himself with anger and keeps repeating how he went to wars to save his family from financial disaster. He has built a large part of his identity thanks to dangerous and adrenaline situations. Today's "peaceful lifestyle" at home, next to the mental consequences of war, makes him anxious. He finds it hard to come to terms with transience and loss of strength. Who is he when he is not a warrior, a humanitarian and a family protector? The family members for the first time reveal intimate things to each other and sentiments related to their coming-of-age and the father's absence. How much did we gain and how much did we irreversibly lose in wars? Are the wars really over?

PROJECTOS / PROJECTS

SOBRE A REALIZADORA / ABOUT THE DIRECTOR

Anita Čeko

Tem mestrados em dramaturgia cinematográfica e em psicologia. Está a ter formação em terapia por psicodrama. Trabalha como escritora e dramaturga assim como na educação cinematográfica de crianças, adolescentes e adultos.

Anita Čeko has an MA in film dramaturgy and in psychology. She is currently training for psychodrama therapist and works as a writer and dramaturge, as well as in film education of children, adolescents and adults.

FILMOGRAFIA SELECIONADA / SELECTED FILMOGRAPHY

2019, *An Apple, Three Toast, a Yoghurt* [*Jabuka, tri dvopeka, jogurt*]

2019, *Closeness* [*Blizina*]



SOBRE A PRODUTORA / ABOUT THE PRODUCER

Oliver Sertić, Restart

Uma produtora focada na produção, distribuição e exibição de documentários criativos. Produziu mais de 40 curtas e longas-metragens documentais e experimentais que foram exibidas em mais de 350 festivais internacionais de cinema como Roterdão, Karlovy Vary, Locarno, Hot Docs e Mar del Plata. Os seus filmes mais reconhecidos incluem *Srbenka*, *Days of Madness*, *My Life Without Air*, *All Still Orbit*, *Gangster of Love* e *The Blockade*.

An organisation focused on the production, distribution and exhibition of creative documentary films. It produced more than 40 feature-length and short documentary and experimental films that were screened at more than 350 international film festivals such as Rotterdam, Karlovy Vary, Locarno, Hot Docs and Mar del Plata. Its most recognised films include *Srbenka*, *Days of Madness*, *My Life Without Air*, *All Still Orbit*, *Gangster of Love* and *The Blockade*.

Oliver Sertić

Tel: +385 915 315 205

e-mail: oliver@restarted.hr

website: www.restarted.hr/en



CONTACTS

Glenda Balucani | Industry Coordinator
industry@doclisboa.org
www.doclisboa.org

Ana Pereira | Arché Coordinator
arche@apordoc.org
www.arche-space.org

ORGANIZAÇÃO / ORGANISATION

apordoc

ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO

FINANCIAMENTO / FINANCIAL SUPPORT



PARCERIA ESTRATÉGICA / STRATEGIC PARTNER



CO-PRODUÇÃO / CO-PRODUCTION



SALAS PARCEIRAS / PARTNER VENUES



NEBULAE APOIO / SUPPORT



APOIO PAÍS CONVIDADO / INVITED COUNTRY SUPPORT



CO-FINANCIAMENTO ARCHÉ / ARCHÉ CO-FINANCING



PARCEIRO ARCHÉ / ARCHÉ PARTNER

